

ATA N.º 20

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO, REALIZADA EM 30-04-2021
--

--- No dia trinta de abril de dois mil e vinte e um, no Cineteatro S. João, no Entroncamento, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor **Luís Filipe Alves Ribeiro Antunes**, Presidente da Assembleia Municipal, secretariado pelas Senhoras **Lúcia Dias Abelha** e **Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves**, primeira e segunda Secretárias respetivamente. -----

---Além daqueles que constituem a Mesa, estiveram ainda presentes os seguintes membros: -----

Em representação do **Partido Socialista**: -----

---Mário André Balsa Gonçalves, Manuel António Simões Martins, António Manuel Henriques Miguel, Ricardo José Pires Antunes, Carlos Belo Duarte Alfaia, Fernando Jorge Vieira Maurício e Liliana Patrícia Gomes Rodrigues. -----

---Em representação do **Partido Social Democrata**: -----

---António José Maia de Mascarenhas, Manuel João Pires Faria, Maria João Gil dos Santos Grácio, Manuel Adelino Lopes Tomaz, Susana Paula de Matos Vieira da Cruz e Maria João Rosa Pedro. -----

---Em representação do **Bloco de Esquerda**: -----

--- Carlos Manuel Godinho Matias, Maria de Fátima Vieira Figueira Roldão e Pedro Miguel da Silva Santos. -----

---Em representação do **Centro Democrático Social-Partido Popular**: -----

---Rosa Teresa Alexandre Teixeira -----

---Em representação da **Coligação Democrática Unitária**: -----

---António Silvino da Costa Ferreira -----

---Na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista** o Senhor:

---Rui Cardoso Maurício. -----

---Na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima** o Senhor: -----

---Ezequiel Soares Estrada. -----

---Estiveram presentes pela **Câmara Municipal**, o Senhor Presidente Jorge Manuel Alves de Faria e os Vereadores Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim, Tília dos Santos Nunes, Kelly Patrícia Carvalho Rodrigues da Silva, Rui Vítor Pires Bragança e Henrique dos Reis Leal. -----

---O Senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e quinze minutos, começando por informar sobre a impossibilidade justificada de Carlos Manuel Pires Rei Amaro. -----

---Continuando, o senhor **Presidente da Assembleia** solicitou que todas as intervenções que sejam feitas e que os Srs. Deputados pretendam ver incluídas em ata sejam enviadas com a maior brevidade para o e-mail da Assembleia Municipal, de forma a facilitar e agilizar a realização da ata. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia referiu também que tem procedido sempre ao envio imediato para os Srs. Deputados de toda a documentação recebida.-----

O Sr. Presidente da Assembleia antes de iniciar os trabalhos desta sessão deu a palavra à **Sr.ª deputada Fernanda Alves** para dar uma breve explicação: -----

No uso da palavra a Sr.ª deputada Fernanda Alves (PS) referiu que a sua presença se prende pelo facto e como é do conhecimento dos Srs. deputados que a mesma faz parte

da CPCJ do Entroncamento desde 2014, presentemente foi nomeada por este órgão como Presidente, para estar nesta Comissão. -----

Hoje dia 30 de abril, tem uma mensagem para lhes trazer e fazer um pedido, pensa que todos sabem que o mês de abril é o mês da prevenção dos maus tratos na infância e a CPCJ do Entroncamento, através da sua Comissão Alargada, tem como função sensibilizar a população em geral para as questões da infância. -----

No dia 1 de abril começaram com a Campanha “Laço Azul”, no Mercado Municipal, com a distribuição dos Lacinhos à população, com a exposição dos Laços e dos cartazes, a qual agradece à Câmara Municipal, o apoio que lhes tem prestado, nomeadamente ao nível da impressão de cartazes e de marcadores. -----

Fez uma breve explicação da história e o porquê do “Laço Azul”, inserido na campanha nacional de prevenção dos maus tratos na infância, a decorrer no mês de abril. -----

Em 1989, na Virgínia, nos EUA, uma avó que suspeitava que os seus dois netos estavam a ser vítimas de maus tratos e que infelizmente faleceram por via desses maus tratos, pensou como poderia sensibilizar a população para os seus netos que eram vítimas e também para as outras crianças. -----

Lembrou-se de colocar na antena do seu carro uma fita azul e percorreu toda a cidade no sentido de sensibilizar e chamar a atenção para as nódoas negras que têm uma cor azulada, nos corpos das crianças. -----

Esta Campanha expandiu-se por muitos países durante o mês de abril, também no Entroncamento e um pouco por todo o país, todas as CPCJ's terem sensibilizado para a história desta avó Bonnie Finney. Neste contexto, teve a intenção de trazer a este órgão esta história e, para terminar esta Campanha, pedir a todos (se assim o entenderem) para colocarem o “Laço Azul” na sua lapela, para que possam se solidarizar com esta Campanha e com as nossas crianças, para que tenham sempre presente que as crianças são para proteger e nunca para maltratar; também deixou um marcador com a história do “Laço Azul”. -----

--- Os trabalhos continuaram com a **aprovação da ata número dezanove** relativa à Sessão Ordinária de 26 de fevereiro de 2021. Colocada a ata à aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade pelos senhores deputados presentes naquela Sessão. -----

--- De seguida passou-se ao **PAOD – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo sido feitas as seguintes intervenções: -----

--- **Presidente da Câmara Municipal:** -----

Deu conhecimento que no início da Sessão da Assembleia foram distribuídas medalhas comemorativas do septuagésimo quinto aniversário do Concelho. -----

Apesar da pandemia, entenderam que não deveriam passar em claro a comemoração da nossa vida coletiva. -----

Esta medalha é da autoria do escultor João Duarte, um escultor cuja obra tem dimensão quer a nível nacional quer mundial, com o qual têm vindo a desenvolver alguma relação muito importante. -----

Fez um projeto que acharam muito interessante, explicando, como está escrito, que a inclusão do vermelho e branco integra a heráldica, as pequenas vias férreas fazem alusão aos caminhos de ferro cuja confluência para o centro representa o caminho percorrido ao longo destes 75 anos pelas gentes do Entroncamento e o seu contributo para o desenvolvimento deste concelho. -----

O semicírculo incompleto simboliza não só os três quartos de século de história, mas também futuro, o espaço para desenvolver e crescer, a escolha do inox escavado revela os caminhos da resiliência e da modernidade. -----

Esta simbologia associada ligada à medalha simboliza também o reconhecimento do contributo relevante dado por todos os autarcas para o desenvolvimento do nosso

concelho, continuando a contar em conjunto de forma positiva a construir história da nossa cidade. Também procederam à entrega de duas mascarar sociais aos membros da Assembleia.-----

--- **António Ferreira (CDU)**; que apresentou a seguinte “SAUDAÇÃO AO 1.º DE MAIO: -----

“No dia internacional do trabalhador, homenageiam-se as mulheres e os homens que lutaram e continuam a lutar contra a exploração e por melhores condições de vida e de trabalho. -----

Neste 1º de Maio os trabalhadores estarão na rua, em várias cidades e localidades do nosso país - porque é preciso valorizar o trabalho e os trabalhadores. -----

Em todo o país, em todos os sectores, para todos os trabalhadores a CGTP e os seus sindicatos estiveram sempre presentes. Nos momentos de maior incerteza e aflição, a CGTP não deixou os trabalhadores sozinhos. -----

Nenhum de nós se pode abster da luta por melhores condições de vida e de trabalho, exigindo a valorização salarial como uma emergência nacional e a criação de emprego como uma prioridade da política económica do País, a partir da valorização dos sectores produtivos e da produção nacional, bem como um decisivo combate aos despedimentos e à precariedade do trabalho. -----

O 1.º de Maio é também um dia especial para nos lembrarmos da necessidade de melhorar as condições de vida dos trabalhadores na nossa autarquia e de valorizarmos as suas carreiras. -----

Assim, amanhã pelas 15 horas, em Santarém, organiza-se uma Concentração junto à Segurança Social. -----

A CDU no Entroncamento associa-se à força dos trabalhadores para conseguir uma vida melhor. -----

- não há inevitabilidades! -----

--- **Carlos Matias (BE)**, que apresentou a seguinte “PROPOSTA DE SAUDAÇÃO AO 1.º DE MAIO: -----

“Celebra-se, amanhã o 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador. A data evoca a greve iniciada na Cidade de Chicago, em 1886, pelas 8 horas de trabalho diário e por melhores condições laborais. Nesse dia, mais de 500 mil trabalhadores saíram à rua em manifestação. Muitos foram feridos ou mortos. -----

Desde então, a data é mundialmente marcada por jornadas de luta laboral, frequentemente associadas a exigências políticas de liberdade e democracia. -----

Com efeito, o movimento dos trabalhadores tem sido uma decisiva alavanca de conquistas democráticas, de liberdade e mais justiça social. Assim tem sido em todo o Mundo, assim foi no nosso País, com conquistas sociais e laborais a serem consagradas na Constituição da República. Continua hoje a desempenhar um papel essencial na nossa vida democrática e no impulso na luta por vidas dignas, com maior equidade. -----

É sabido como a crise sanitária gerada pela pandemia Covid 19 agudizou uma crise social e económica, atingindo sobretudo quem vive do seu trabalho. Cerca de um terço das famílias que vivem na pobreza já são de trabalhadores com salário. -----

A precariedade laboral, os baixos salários ou, mesmo a ausência deles, por desemprego, atinge muitos milhares de famílias. A austeridade já não é uma ameaça cujo regresso se teme: já é o quotidiano de centenas de milhares de portuguesas e portugueses. -----

Neste contexto tão difícil, ganha nova relevância o papel e a luta do movimento sindical e dos trabalhadores. A resistência, a solidariedade e a unidade dos trabalhadores são hoje tão necessárias como sempre o foram. Este primeiro de maio será, com certeza uma jornada por essas exigências de emprego, de remunerações justas, por horários de trabalho mais reduzidos, pela contratação coletiva e pela revogação da legislação laboral do tempo

da troica. -----
Neste contexto, a Assembleia Municipal do Entroncamento, reunida em 30 de abril de 2021, saúda os trabalhadores portugueses, em especial os do nosso concelho, pela sua luta por uma democracia plena, com melhores condições de trabalho e de vida.” -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE SAUDAÇÃO DO BLOCO DE ESQUERDA: ----

--- Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi colocada à votação esta Proposta de Saudação ao 1.º de Maio, apresentada pelo Bloco de Esquerda, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, com vinte e três votos a favor, sendo dez votos do Partido Socialista, seis votos do Partido Social Democrata, três votos do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrático Social e dois votos a favor dos Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

Ainda no âmbito do PAOD, seguiram-se as seguintes intervenções: -----

--- **Manuel Martins (PS):** «Cumprimento todos os membros da assembleia municipal presentes na pessoa do Excelentíssimo Sr. Presidente desta Assembleia e bem assim os vereadores da Câmara Municipal na pessoa do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Ao fim de um longo período de confinamento e em estado de emergência, esta assembleia volta a reunir-se, em condições quase normais. -----

Amanhã entrarão em vigor novas regras de desconfinamento, mais permissivas, e tudo se encaminha para que a nossa vida, pouco a pouco, retome a normalidade. -----

Também no Entroncamento a situação tende a melhorar, com uma considerável quebra no número de casos, tudo apontando para que acompanhem a tendência do resto do país. Pelo 8º dia consecutivo, não há registo de novos casos de Covid no Entroncamento Para isso contribuiu a nossa atitude e respeito pelas regras impostas e também o papel da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, sempre na linha da frente a dar o apoio possível, como é exemplo as medidas recentemente aprovadas pela Câmara Municipal de apoio às famílias, IPSS, Associações e empresas do concelho. -----

Possibilidade de diferir, em caso de necessidade, o pagamento da fatura da água, saneamento e RSU até 30 de junho de 2021, -----

A AHBVE, as IPSS e Associações e coletividades do concelho têm isenção total das faturas até 30 de junho de 2021. -----

Vão ser reforçados os cabazes de bens alimentares para fazer face a novas famílias em situação de vulnerabilidade. -----

Redução de 50% do valor da renda dos espaços municipais concessionados, terrado do mercado semanal e grossista incluindo máquinas de vending, até 30 de junho de 2021. --

Em relação ao CERE, a Câmara decidiu assumir o “pagamento do custo do fornecimento géneros e das refeições aos cidadãos em situação de vulnerabilidade, na parte não coberta pelos próprios ou pela Segurança Social”. -----

Os profissionais de saúde, de segurança e de socorro beneficiarão até 30 de junho de 2021, de estacionamento gratuito no Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Salgueiro Maia e do uso gratuito dos transportes urbanos do Entroncamento – TURE. -----

Isenção de taxas de ocupação de espaço público com esplanadas e guarda ventos, legalmente licenciadas, com carácter temporário e excecional até 30 de junho de 2021 e “autorizar temporária e excecionalmente (durante o ano civil de 2021) o alargamento dos espaços de esplanada, de forma a permitir a sua utilização por mais pessoas ao ar livre. - Também uma referência ao sistema de bicicletas partilhadas que em breve irá estar ao dispor dos munícipes, com cerca de 60 bicicletas distribuídas por 10 estações, 5 em cada uma das freguesias. -----

Uma iniciativa de louvar e que já há muito tempo deveria estar disponível, pois a nossa cidade tem as características geográficas ideais para este tipo de mobilidade, por ser quase plana. -----

Gostaria ainda de partilhar uma notícia que li hoje, dia 30, no *mediotejo.net* com o título: Sardoal - Faturação da Tejo Ambiente permanece com erros e “turbulência injustificada”

Para quem não sabe, a Tejo Ambiente, Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, E.I.M., S.A., é detida a 100% pelos municípios de Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha, e tem como responsabilidade a gestão dos serviços públicos de abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha indiferenciada de resíduos sólidos urbanos, nestes municípios. -----

Ora, parece que, para além do Sardoal, já houve problemas de contagem noutros municípios, nomeadamente Vila Nova da Barquinha e outros. -----

A acrescentar a isto, a empresa Tejo Ambiente apresentou um resultado líquido negativo de 2.2 milhões de euros no ano de 2020, tendo o Município do Sardoal de pagar uma subvenção superior a 127 mil euros, correspondente à sua participação na empresa. -----

Decidi ler outras notícias do mesmo site, sobre este tema. -----

Assim, constatei que Tomar vai ter que contribuir com uma verba de 812 mil euros, correspondente à sua participação de 33,5 % na empresa. A Ourém corresponde uma contribuição de 730 mil euros. E todos os municípios terão de contribuir na proporção da sua participação. -----

Ou seja, a decisão do atual executivo de não aderir a esta empresa intermunicipal revelou-se acertada, caso contrário estaríamos agora também a ter que compartilhar para este prejuízo. Mais uma vez o Entroncamento provou que com uma boa gestão os bons resultados são possíveis. Isto sem aumento de taxas, como é do conhecimento de todos os presentes.» -----

--- **António Ferreira (CDU)**: “45 Anos da Constituição da Republica Portuguesa - uma das constituições mais progressistas do mundo com o seu carácter social e democrático, consagra Direitos, Liberdades e Garantias e que consubstancia as bases legais do Poder Local Democrático. -----

--- Comemorações do 25 de Abril – congratulação pelas comemorações do 25 de Abril no Entroncamento – uma iniciativa muito importante para relembrar os Valores de Abril.”

--- **Maria João Pedro (PSD)**: -----

“Questionou o executivo sobre a realização das Festas da Cidade: Se já tinham decidido se iriam realizar as festas? Em que moldes? Com conteúdos culturais? Desportivos? Com as associações ou o que tinham planeado para a comemoração em questão?”. -----

--- **Presidente da Câmara Municipal**: -----

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente da Câmara começou por agradecer as questões colocadas, no período antes da Ordem do Dia. -----

Também quis saudar o 1.º de Maio e partilhar com os Srs. Deputados que o executivo decidiu no sábado encerrar os serviços no mercado diário, o mercado semanal e o TURE, com exceção do Cemitério que estará aberto, porque entenderam que o 1.º de Maio é um dia de grande relevância que deve ser comemorado e valorizado, como um dia de lembrar a importância na luta pelas liberdades e pela cidadania. -----

Continuando, ainda referiu que dentro das limitações impostas pela pandemia, conseguiram fazer uma comemoração do dia 25 de abril, com dignidade, tendo agradecido aos artistas da terra que deram às comemorações um brilho especial. -----

Hoje mesmo, foi apresentado em Torres Novas o Programa Volver, que resultou de uma candidatura feita em conjunto com a Câmara de Torres Novas e a de Vila Nova da Barquinha. É um programa cultural muito diversificado e vai ter início no próximo dia 18 de maio, até ao final do ano, envolvendo um número elevado de artes, desde exposições,

dança, teatro, música, etc..., com cerca de 84 espetáculos que vão ser distribuídos pelos três concelhos; no caso do Entroncamento, os espetáculos vão decorrer no Museu Nacional Ferroviário, na Praça Salgueiro Maia, no Jardim Afonso Serrão Lopes (Zona Verde) e no Cine Teatro S. João. -----

Os espetáculos são preferencialmente ao ar livre; no entanto, alguns decorrerão no Cine Teatro S. João, sendo a entrada é gratuita. -----

Tendo em conta as características em comum dos 3 Municípios o mote do programa *Volver* apresentado foi sobre os militares e a ferrovia que ligam estes Municípios com a finalidade de chamar as pessoas que por cá passaram ao longo da sua vida como militares ou de outra forma qualquer a visitar e a participar nestes programas culturais, que também têm em foco as populações que vivem nestes concelhos. -----

Este é um dos 3 programas em que estão envolvidos e constituídos por estes 3 concelhos, liderado pelo concelho de Torres Novas. -----

Uma segunda candidatura a que concorreram foi com o Município de Águeda, Vila Velha de Rodão e Castelo Branco, é o programa *Railfest* que tem como mote principal a ferrovia e um grande foco no Museu Nacional Ferroviário; decorrerá também noutros espaços ao ar livre, e com a utilização do comboio. Primeiramente, pensaram no comboio Presidencial, no entanto, devido à sua inoperacionalidade, haverá outros comboios, nomeadamente o comboio do Vouguinha. É um programa liderado pelo Entroncamento e terá início em junho e irá também decorrer em Águeda e Vila Velha de Rodão, sendo que Castelo Branco é marginal porque já estava envolvido noutro programa. -----

Um terceiro programa, num conjunto de iniciativas culturais, que já eram para terem sido iniciadas mais cedo, mas tiveram que passar para mais tarde devido à pandemia, que se associaram numa candidatura ao nível da CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e envolve os 13 municípios com o programa “Caminho das Pessoas”, vai iniciar brevemente. -----

Neste programa existem várias conferências e exposições que vão decorrer no Museu Nacional Ferroviário, tendo chamado a atenção para uma iniciativa que lhe pareceu muito interessante, com o Grupo de Teatro “Fatias de Cá” que irá realizar 5 espetáculos no Museu Nacional Ferroviário, com uma peça de Shakespeare intitulada “Sonhos de uma noite de verão” trabalhado no tema das viagens e da ferrovia; o primeiro espetáculo vai acontecer no dia 22 de maio e serão feitos mais 4 espetáculos nos outros sábados seguintes. -----

Muitos já conhecem o Grupo de Teatro Fatias de Cá e estão com grande expectativa. Para este grupo de teatro é muito adequado fazer um espetáculo naquele espaço grandioso que é o Museu Nacional Ferroviário. -----

Todos estes espetáculos vão ser oferecidos de forma gratuita e, tendo em conta as condições de pandemia e de segurança, haverá lugares limitados. Deixa um desafio a que estejam atentos, porque o programa já está a ser divulgado e quanto mais cedo puderem que façam a sua reserva para garantir o lugar porque alguns destes programas terão lugares limitados pelas condições em que vivemos. -----

Relativamente às Festas da Cidade, a sua resposta é muito clara: não haverá tasquinhas, nem vão haver Festas da Cidade e, tendo em conta a intervenção da Sr.^a deputada municipal Maria João Pedro (PSD), aproveita para fazer um apelo: se hoje termina o estado de emergência às 00:00h, iniciando-se o estado de calamidade, um nível um pouco mais baixo e vamos assistir à terceira fase do desconfinamento, mas o vírus continua aí, ou seja, continuamos obrigados ao dever de recolhimento, ao uso de máscara, ao distanciamento social, à higienização frequente e a cumprir todas as outras regras que contribuíram para podermos hoje estar numa situação de desconfinamento. -----

A pandemia não acaba amanhã e por isso a sua resposta pode não ser muito popular acerca das Festas da Cidade, mas não há tasquinhas e não há festa. -----
Mesmo o espetáculo no Museu Nacional Ferroviário naquele espaço amplo que presume e que vai decorrer em grande parte do recinto vai ter um número relativamente reduzido de espetadores porque continuamos em pandemia e continuamos a ser vacinados, mas é importante mantermos as regras de prevenção. -----
Aproveitando para dar nota dos números de pandemia de hoje, com 0 casos, temos 4 casos ativos, que estão a terminar e temos 11 casos em vigilância ativa e desde o dia 1 de abril, praticamente 1 mês, tivemos apenas 6 casos positivos; na generalidade, os concelhos que nos rodeiam também têm tido excelentes resultados. -----
Estamos numa região com níveis de baixa incidência de infeção, que é ótimo, não vamos baixar a guarda, que de facto basta ver algumas notícias e não fala da Índia que é um país com características muito próprias, fala da Espanha que continua a ter dez, onze e doze mil casos por dia, da Alemanha que está outra vez com níveis elevados e da Itália, por isso temos que ter atenção. -----
Também, em resposta ao Sr. Deputado António Mascarenhas, esclareceu que tem uma estratégia para a cidade, que foi apresentada e sufragada duas vezes até agora e têm vindo a trabalhar nessa visão estratégica, a qual dá importância à recuperação da ferrovia, quer ao nível da dimensão social, quer ao nível do Museu Nacional Ferroviário, sublinhando que o atual Governo acompanha esta estratégia de reforço da importância da ferrovia e como já referira nesta Assembleia, no ano de 2020, no Entroncamento criaram-se cerca de 100 postos de trabalhos na área da ferrovia e postos de trabalho qualificados, prevendo-se criar ainda mais, mas com projetos que são concretos. -----
Um projeto na área da manutenção ferroviária que criará também 40 a 50 postos de trabalho, espera que estejam operacionais em final de 2022, início de 2023, e um projeto na área da manutenção ferroviária que já está a ser trabalhado o qual irá ser construído com cerca de 40.000m2 de área coberta em naves, criará mais cerca de 150 postos de trabalho dos que já existem e terá, quando estiver em velocidade de cruzeiro, 250 postos de trabalho. São investimentos da ferrovia, muito relevantes, não contando com a dinâmica que a CP está a desenvolver, refletido no aumento de contratações para as nossas oficinas. -----
Foi uma alteração substancial da cultura a que se assistia nesta empresa: à segunda feira os trabalhadores discutiam futebol e agora discutem a reparação de comboios. -----
Há uma dinâmica que tem sido desenvolvida muito importante para o nosso concelho e está a ter excelentes resultados. Esta estratégia também passa pela ciência e pela inovação. Querem recuperar todos os bairros ferroviários e num dos bairros que vai ser recuperado, o projeto já foi aprovado na Câmara Municipal e já está em fase de lançamento da empreitada, vai ser instalado o Centro de Documentação ferroviário, que está localizado na Estação do Oriente. -----
Também vai ser instalado um Centro de Ciência Viva na área dos transportes de mobilidade ferroviária, havendo um compromisso de validação deste projeto pela responsável dos Centros de Ciência de Portugal. Foi um projeto liderado pelo Sr. Deputado Mário Balsa quando desempenhava funções no Gabinete da Presidência juntamente com a diretora do Museu Nacional Ferroviário. -----
Também estão a trabalhar na área da Ciência e da Educação com um projeto para constituição de uma escola Universitária no Entroncamento que vai ter 2 ou 3 áreas importantes para a ferrovia (a mecatrónica, a informática e a logística associada a transportes ferroviários) e na constituição de um Centro de investigação associado, numa dinamização de um espaço chamado Entroncamento Inove. -----

Outro dos bairros ferroviários que vai ser recuperado é o da Rua Latino Coelho, cujo projeto foi apresentado à Infraestruturas de Portugal; a intenção é de manter a estrutura arquitetónica daquele edificado e a ideia é de criar um Centro de Serviços Partilhados, dada a proximidade da Estação; em alternativa já propuseram à Infraestruturas de Portugal, estando a ser estudada a criação de uma academia de formação que possa ser gerida por aquela empresa. -----

Também apresentaram uma proposta informalmente ao Sr. Ministro, ao Secretário de Estado e à Infraestruturas de Portugal para uma intervenção na Estação, construindo uma nova Estação, aproveitando a passagem superior antiga, melhorando-a e modernizando-a, dando conforto e fazendo a ligação com a Rua Latino Coelho de forma diferente. São projetos com base de suporte e têm que dar passos importantes e significativos para estar na linha da frente para obtenção de fundos comunitários para a cidade quer no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), quer no novo quadro comunitário que está em vigor desde o dia 1 de janeiro de 2021. -----

Um outro grande projeto que reputam de muito importante e que conjuga com as duas Freguesias, da aquisição de dois imóveis, um que era onde estavam instalados os postos dos CTT, em frente ao Museu Nacional Ferroviário e outro que confina na traseira deste e dá para a Rua Elias Garcia que era a antiga fábrica da cortiça e que, mais tarde, foi o armazém do Sr. Ezequiel Martins, com cerca de 5 mil m². -----

Neste espaço pretendem criar uma nova Centralidade, e fazer uma réplica da Praça das Cebolas que sofreu uma grande evolução. Já começaram há 2 anos a trabalhar nesta ideia, após ter visitado e constatado que seria uma boa opção para aquele espaço e pensam construir a biblioteca, porque o espaço onde estavam a pensar construir não tinha a área adequada e irá abrir o espaço em frente ao Museu Nacional Ferroviário, quer em termos de estacionamento quer em termos de dignidade. Conseguindo a renovação do Bairro do Boneco, com o Centro de Documentação ferroviário e o Centro de Ciência Viva teremos um conjunto de equipamentos juntos e uma ligação muito íntima à ferrovia. -----

Continuando para dizer que estão a concluir a carta de habitação que em breve deve estar concluída e da qual oportunamente darão conta à Assembleia Municipal, poderia dizer que têm alguns projetos arrojados com um investimento de cerca de 10 Milhões de euros ao nível da habitação para a cidade. -----

Estão a pensar recuperar o Bairro da Vila Verde para habitação, para arrendamento a casais jovens que se queiram fixar na nossa cidade, através de fundos comunitários. -----

Deu nota de que estão a trabalhar noutra área; no âmbito dos fundos comunitários do Plano de Recuperação e Resiliência há um novo programa que é o fundo de transição justa, bem aprovisionado de dinheiro, criado pela União Europeia, para fazer face às regiões, para fazer reconversões tecnológicas ao nível da energia. -----

Numa primeira fase, esse fundo estava destinado às regiões de Sines (Central Termoeleétrica), do Norte (Matosinhos) e do Médio Tejo (Central Termoeleétrica do Pego), mas pensa que já foi alargado a outras regiões. -----

Este fundo de transição justa não se aplica somente à Central termoeleétrica, nem só a investimentos de eficiência energética, aplica-se a investimentos de dinamização da economia, na inovação, na ciência e na tecnologia e também querem como parceiros candidatar projetos nessa área. -----

Relativamente à questão da água que o Sr. Deputado Manuel Martins colocou, considerou muito relevante dizer que quando assumiram o governo da Câmara da cidade tinham taxas de perda, que são dados públicos no site da ERSAR, superiores a 44% e que, relativamente a 2019, a taxa é de 37,7%, apontando os indicadores a enviar para a ERSAR que brevemente irão constar como resultados de 2020, uma taxa de perdas de 26,05%. Isto é muito relevante porque taxas de perda de águas, quer dizer que não é faturada, mas

que é paga, na medida em que compram 1 milhão e 600 mil/m³ de água perdendo 45% é diferente de perder 26,05%, são umas centenas de milhares de m³ que deixam de comprar e pagar, tem efeitos em termos financeiros, mas também tem efeitos no ambiente. ----- Igualmente referiu que não aderiram à empresa Tejo Ambiente porque entenderam que o projeto não se adequava à nossa realidade, não era um projeto com necessária sustentabilidade para garantir que Entroncamento iria beneficiar alguma coisa com isso e não trazia benefícios apesar do acesso aos fundos comunitários estarem muito mais facilitados pelos municípios que estão agrupados em unidade pela Tejo Ambiente do que pelos que estão a funcionar individualmente.-----

Têm feito alguns investimentos nesta área, designadamente a construção da adutora de saneamento; neste momento estão com um investimento fortíssimo com a empreitada da “Stop Perdas” que está a percorrer a cidade e está a criar condições estruturais para uma eficiente gestão da água, quer do ponto de vista dos recursos, quer do ponto de vista do ambiente. -----

Também deu conta que não fizeram qualquer aumento das tarifas da água do saneamento e resíduos neste ano, nem têm feito nos outros anos, tem sido apenas a taxa de inflação e o aumento da tonelada de resíduos tratado pela Resitejo de 2020 para 2021, aumentou 25%. Estão a contar com uma gestão mais eficiente no setor e estão a conseguir, para exatamente evitar o repercutir esses aumentos nas tarifas dos municípios. -----

--- **António Mascarenhas:** “A bancada do PSD quer saudar V. Ex.^a e todos os elementos participantes nas cerimónias do 25 de Abril no Concelho que, com a condicionante do Estado de Emergência e das medidas sanitárias, não deixaram de ter a dignidade adequada para comemorar o Dia da Liberdade. -----

Dirijo agora a palavra ao executivo. -----

Estamos a iniciar a fase de recuperação económica por via do próximo quadro financeiro plurianual e verbas do programa de recuperação da União Europeia. -----

Disse o Sr. Primeiro Ministro que é necessária uma visão estratégica e não desperdiçar a oportunidade sendo que os fundos serão executados por mais de duas legislaturas. -----

Portugal elaborou o Plano de Reabilitação e Resiliência que prevê investimentos na Resiliência, na Transição Climática e na Transição Digital, cada área destas com componentes que se consubstanciam em projetos. -----

A Resiliência tem componentes como a habitação e as infraestruturas. A Transição Climática tem componentes como a eficiência energética ou a renovação de edifícios. --

No nosso País e na nossa região quer pela necessidade de aumentar a resiliência quer para fazer face à transição climática é urgente criar um plano para a bacia hidrográfica do Tejo que tenha por objetivo principal a água, garantindo a quantidade e a qualidade necessárias. Para o nosso Município do Entroncamento e como já venho referindo em anteriores sessões, vejo como prioritário a necessidade de um plano e respetivo programa de Requalificação da Baixa da Cidade cujo eixo é: o Largo José Duarte Coelho – Rua Luís Falcão de Sommer – Largo Salgueiro Maia – Largo da Igreja da Sagrada Família; lateralmente deverá incluir a Estação de Caminho-de-ferro e a área á volta do Hospital S. João Baptista e as áreas entre ambos. Neste programa de requalificação aberto ao setor público (que inclui o municipal) e privado, deve estar contemplada a resolução das cheias da Ribeira de S. Catarina cujos efeitos, tendo em conta as previsões das alterações climáticas, tem tendência a aumentar; deve contemplar também zonas húmidas, arborizações e jardins, zonas pedonais e melhorias nas habitações (especialmente na sua climatização e eficiência energética). -----

Para o Município vejo também como prioritário o programa ferroviário (Infraestruturas de Portugal), um investimento que tem de incluir todo o parque ferroviário existente no Concelho e ser concertado com os interesses municipais. -----

Termino lembrando que não se pode perder a oportunidade e esta pode ser a única neste século.» -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

--- Não tendo havido inscrições para a Intervenção do Público, conforme estipulado no Edital de 21 de abril de 2021 e nos termos do artigo 47.º da Regimento da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente da Assembleia passou de imediato aos pontos da Ordem de Trabalhos. -----

ORDEM DOS TRABALHOS

PONTO NÚMERO UM

APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO ao abrigo da al.ª c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro

--- O Sr. Presidente da Assembleia introduziu este ponto, para apreciação, o qual iniciou com a seguinte intervenção: -----

--- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, o qual prestou os seguintes esclarecimentos: -----

Começou por referir que continuamos com a pandemia, mas procuram manter os serviços a funcionar permitindo resolver os problemas. É com agrado que ouve com muita frequência dizer que a Câmara do Entroncamento hoje tem uma capacidade de resposta ao nível do urbanismo completamente diferente dos outros municípios, para melhor; os processos estão mais céleres e procuram dar resposta em tempo, haverá situações pontuais em que não será bem assim, mas é cada vez mais a normalidade de funcionamento dos serviços. -----

Enquanto Presidente da Câmara agrada-lhe muito ouvir quer do significativo desempenho dos funcionários, quer pela sua capacidade de resposta, isso também tem reflexo nalguns investimentos que vão sendo canalizados para o Entroncamento, por isso é um aspeto importante, são os chamados custos de contexto, muitas vezes tem a ver com o mau funcionamento das instituições; no que lhes diz respeito procuram que os custos de contexto sejam os mais reduzidos possíveis. -----

É um aspeto que queria partilhar e simultaneamente também valorizar o trabalho daqueles que contribuem para esse objetivo. -----

Também têm mantido níveis de intervenção na cidade, as empreitadas estão a decorrer, neste momento têm cerca de 5 milhões de euros das empreitadas a funcionar, nomeadamente a da Rua Eng.º Ferreira de Mesquita, onde surgiu um problema por razões burocráticas que não está a ser fácil de resolver, em relação à intervenção da substituição da iluminação pública e das linhas aéreas da iluminação. -----

Acontece que na altura, não acontece em muitos meios da cidade, mas naqueles postes também está pendurado um cabo de fibra ótica e estão em conflito com os operadores de telecomunicações; já criaram estruturas subterrâneas para passar os cabos e existe um bloqueio que não é da responsabilidade da Câmara, é uma obrigação das operadoras de desbloquear a tubagem para passar os cabos da fibra ótica que muitas vezes são partilhados por vários operadores e é isso que está a impedir a conclusão daquela obra, a retirada desse cabo de fibra ótica, dos postes de cimento de iluminação e fazer algumas pinturas. -----

As infraestruturas do Bairro Camões estão concluídas, o Parque Empresarial do Entroncamento está a bom ritmo, é um milhão e seiscentos mil euros de investimento, hoje fica executado cerca de 970.000€, estão com dois terços de faturação daquela empreitada e tudo indica que vão manter a possibilidade de a obra estar concluída em junho ou julho. -----

A escola das Tílias teve um pequeno pormenor que está praticamente desbloqueado e estará concluído muito em breve. -----

A reabilitação da ARU 3, do Bairro Frederico Ulrich, está a avançar relativamente bem e está a mudar aquela face da cidade; é uma obra na ordem dos 970.000€. -----

A obra do “Stop perdas” é de cerca de um milhão e quatrocentos mil euros, está com 40% de execução e está numa fase mais escondida da cidade está na zona da juventude na Sobreira e brevemente vão abrir mais duas frentes de trabalho, na zona da freguesia de S. João Baptista e tem o compromisso da empresa nas zonas onde já houve intervenções, designadamente na rua da Cascalheira que é uma rua com muito movimento se vão fazer as pavimentações ainda durante este mês de maio. -----

Ainda estão em execução um conjunto de pequenas empreitadas, nomeadamente a pista de atletismo em cerca de 150.000€ que está praticamente concluída, as obras da piscina municipal que na segunda feira irão arrancar com mais força e estará concluída no final de agosto com um investimento de cerca de 770.000€. -----

Também vai iniciar este mês de maio uma parte da regularização de um pequeno troço da estrada da Barroca e de pavimentação de vários troços pela cidade e outras empreitadas, construção de ramais de ligação a casas de munícipes resultado do investimento maior do “Stop perdas”. Ainda um investimento, porque não gostam de fazer pavimentações e não reestruturar por baixo, chegaram à conclusão que na rua Alexandre Herculano e na rua General Humberto Delgado, porque se fosse só pavimentar iriam manter-se os problemas que existem ali no assoreamento e no saneamento, estão a preparar uma empreitada de cerca de 100.000€ para substituir as condutas e ter as estruturas renovadas por baixo e pavimentar. Estas obras causam algum desconforto às pessoas, mas permite-lhes executar uma infraestrutura que durará algumas dezenas de anos. -----

Referindo ainda que outras empreitadas estão a decorrer, sendo estas as principais que gostaria de partilhar. Esta semana receberam a indicação de um prémio dos fundos comunitários por boa execução de cerca de 250.000€ de reforço de FEDER, que lhes alivia em termos de tesouraria, decorrente de um conjunto de critérios que, na prática, não foram conhecidos, tendo toda a gente recebido prémios praticamente muito semelhantes. Têm feito um conjunto de iniciativas e, segundo uma orientação do Ministro do Planeamento e Desenvolvimento Económico, que no final de fevereiro determinou que alguns programas operacionais, havendo disponibilidade orçamental, as despesas ilegíveis poderiam ser financiadas até 100%, o que, nalguns programas, tem acontecido.-

Na eficiência energética, o Centro 2020 entendeu não fazer a aplicação dessa majoração, alegando que não tinha verbas, que é uma situação extraordinária porque se forem ver os projetos de eficiência energética que foram aprovados neste quadro comunitário ao nível da CCDR Centro e se tiverem em conta das intenções de investimento energético, chegam à conclusão que não se fez nada do que se prometeu. -----

Dos cem concelhos da região Centro foram aprovados uma dúzia de projetos, sendo que dois deles são do concelho do Entroncamento: foi o projeto da eficiência energética que já fizeram a primeira parte da substituição de Led’s e o da piscina; não sabe como é que dizem que não têm dinheiro para reforçar esta majoração. -----

Dos projetos que foram aprovados, os investimentos nas áreas empresariais, houve uma primeira decisão da CCDR Centro, no sentido de não serem majorados em 100%, depois reclamaram , neste momento, já têm a comunicação formal que os projetos das áreas empresariais vão ser majorados em 100%, referente às despesas submetidas entre 1 de julho de 2020 e 30 de abril de 2021. -----

Também partilhou um trabalho que não está refletido na sua informação sobre as obras do novo Parque Empresarial que, como já referiu, vai estar concluído no mês de junho ou julho, e que já tem uma grande parte da área ocupada por empresas que lá se vão instalar.

O Parque Empresarial tem o dobro da área da Zona Industrial (fase 1 e 2), tendo optado por fazer lotes maiores; dos 155.000m² de área útil, já têm 45.000m² escriturados à empresa O. J. E. Logísticos Entroncamento, SA., um terminal rodo ferroviário e estão a terminar a minuta do contrato para fazer a escritura de mais 45.000m² a uma empresa industrial que produz os sumos Kombucha que é um investimento muito importante para a cidade, cujo plano de negócios prevê, para os próximos quatro anos, entre 40 a 50 milhões de investimento. -----

Também concluíram a avaliação das candidaturas de mais três lotes, um de 29.000m², outro de 8.000m² e outro de 3.000m² que é um lote mais pequeno porque é um lote destinado a área de serviços, que vão ser marcadas hastas públicas já com empresas que previamente se candidataram e interessadas em instalar-se. Neste momento, têm apenas cerca de 30.000m² da área por ocupar e já têm empresas interessadas nesses lotes; é um processo que vão desenvolver de imediato, pensa que até ao final da construção o parque estará totalmente ocupado com empresas, constituindo um contributo muito importante para o desenvolvimento económico da cidade. -----

Uma última palavra de apreço para todos os que continuam muito empenhados quer funcionários da Câmara, quer municípios em manter as regras de distanciamento social, de confinamento, higienização e todas as regras de prevenção que temos e devemos cumprir para que esta pandemia passe depressa de vez. -----

Referiu que a vacinação continua a bom ritmo e têm continuado a insistir com os responsáveis de saúde pública, no sentido de ser criado um centro de vacinação na cidade do Entroncamento, que até agora estão a decorrer no centro de vacinação que está localizado em Torres Novas e as pessoas mais idosas, com maior dificuldade de mobilidade têm sido vacinadas no Centro de Saúde do Entroncamento. Pensa que todos os maiores de 80 anos foram convocados para serem vacinados no Centro de Saúde, os que têm mais dificuldade têm sido apoiados pelas Juntas de Freguesia na sua deslocação. Informou ainda que esta semana voltaram a enviar e a reforçar a sua pretensão de criar um centro de vacinação no Entroncamento junto do Sr. Vice-Almirante Coordenador da Task Force do COVID 19 e deram conta às autoridades de saúde e ao Sr. Secretário de Estado Sr. Duarte Cordeiro que tem a coordenação dos assuntos COVID 19 da nossa região. -----

PONTO NÚMERO DOIS-----

AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS; ao abrigo do disposto na al. c) do n.º 1 do art.º 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto, referindo tratar-se da autorização para assunção de Encargos Plurianuais referente à empreitada da “Melhoria da Eficiência Energética – 2.ª Fase”, no valor total de 551.200,00€, com 60% no ano de 2021 e 40% no ano de 2022. -----

A Câmara aprovou, por unanimidade, este assunto na reunião ordinária de 19 de abril de 2021. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO DOIS-----

--- O ponto número dois foi aprovado por unanimidade, com vinte e três votos a favor, sendo dez votos do Partido Socialista, seis votos do Partido Social Democrata, três votos do Bloco de Esquerda, um voto do Centro Democrático Social, um voto da Coligação Democrática Unitária e dois votos dos Presidentes das Juntas de Freguesia.-----

PONTO NÚMERO TRÊS-----

PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO À ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS; ao abrigo da Lei 75/2013, de 12 de setembro-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto, referindo tratar-se da Adesão do Município à Associação Internacional de Cidades Educadoras. -----
Sendo a implementação de parcerias e cooperação entre entidades um fator preponderante para a troca de experiências diversificadas na aquisição e aplicabilidade nas ações estratégicas em matéria de educação no território, por um concelho educador e em cooperação e, por outro lado, a proteção das crianças e jovens na cidade não consiste somente no privilegiar a sua condição, tornando-se necessário encontrar o lugar que na realidade lhes cabe, ao lado dos adultos para a satisfação da coexistência entre gerações, a UEDS – Serviço de Educação propõe assim a adesão à Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE). -----

Uma Cidade Educadora é aquela que, para além das suas funções tradicionais, reconhece, promove e exerce um papel educador na vida dos sujeitos, assumindo como desafio permanente a formação integral dos seus habitantes. Na Cidade Educadora, as diferentes políticas, espaços, tempos e atores são compreendidos como agentes pedagógicos, capazes de apoiar o desenvolvimento de todo o potencial humano. -----

--- Este processo de subscrição tem o custo anual de 220€. -----

--- A Câmara aprovou, por unanimidade, a Adesão à Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), na reunião de 05 de abril de 2021. -----

--- Foram feitas as seguintes intervenções: -----

--- **Mário Balsa (PS):** Congratulou o Município pelo trajeto de combate à Covid-19 que nos permite estar na linha da frente do desconfinamento e estarmos hoje aqui na presença uns dos outros. -----

Seguidamente, como agente educativo, referiu ter ficado profundamente agradado com esta proposta aprovada pelo executivo. Trata-se de um projeto inovador que permitirá ao Entroncamento estar na primeira linha para enfrentar o futuro. Um futuro que garantirá a todos os entroncamentenses as melhores condições para exercerem a sua cidadania de forma coerente e convicta e que possam estar aqui ou lá fora a contribuir para que o Entroncamento seja uma cidade de ponta. -----

No entanto, isto só é possível porque nós, Entroncamento, cumprimos os critérios básicos para podermos aderir a esta Associação e conseguimos alcançá-los com o trabalho que tem sido desenvolvido. -----

Referiu também uma citação da Carta Educativa, que considera muito elucidativa “A educação em valores e direitos humanos é a mais urgente e é mais urgente do que nunca, para dar sentido, incentivar e traçar um rumo democrático”. É para isso que nos temos todos batido desde o 25 de abril, para que a democracia consiga prevalecer. -----

Deixou ainda um agradecimento ao executivo municipal por esta iniciativa, que garante o futuro e uma sociedade democrática como todos desejamos. -----

--- **Manuel Faria (PSD):** “Saudamos esta iniciativa. Saudamos todas as iniciativas que de forma construtiva aportem valor à Educação da nossa cidade. -----

É mais uma oportunidade e um meio importante para termos referenciais de princípios, práticas e instrumentos de orientação e desenvolvimento, bem como servir de instrumento avaliador sobre como estamos e como podemos melhorar. -----

Solicitamos que o Agrupamento de Escolas seja fortemente envolvido, seja parte ativa e dinamizadora a todos os níveis e em todos os momentos deste Programa.” -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO TRÊS -----

--- O ponto número três foi aprovado por maioria, com dez votos a favor do Partido Socialista, seis votos a favor do Partido Social Democrata, três votos a favor do Bloco de Esquerda, um voto a favor do Centro Democrático Social, um voto contra da Coligação Democrática Unitária e dois votos a favor dos Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

PONTO NÚMERO QUATRO-----

APRECIACÃO DO PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO DE UM ELEMENTO NA COMISSÃO ALARGADA DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, nos termos da alínea I), ponto 1, do artigo 17.º (Composição da comissão alargada) da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 142/2015 de 8 de setembro (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo).---

---O Sr. Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto, referindo que receberam da Dr.ª Catarina Gonçalves a renúncia ao cargo de comissária da comissão alargada da CPCJ do Entroncamento, por representação da assembleia. -----

Ainda assim, demonstra o interesse em poder colaborar, caso a comissão assim o pretenda, para terminar os projetos que estão em desenvolvimento. Agradece a oportunidade de ter servido esta comunidade através da CPCJ. -----

Foram feitas as seguintes intervenções: -----

Rosa Teixeira (CDS): Esclareceu que, dado que faltam 4 meses para a finalização de funções, o CDS/PP entendeu propor Ana Sofia Monteiro, uma jovem que está a fazer uma pós-graduação em Direito das Crianças, Família e Sucessões, conforme currículo que foi entregue a todas as bancadas e seria uma mais-valia a sua integração na CPCJ, contribuindo com os seus conhecimentos. -----

--- **Susana Vieira da Cruz (PSD)**: “Sobre este ponto importa salientar que a bancada do PSD não aprovou o método de votação adotado na sessão ordinária da Assembleia de 17-11-2017, para a designação dos representantes da Assembleia Municipal, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), como é do conhecimento dos presentes. ----- Contudo, uma vez que na sessão ordinária da Assembleia Municipal de 17-11-2017 foi colocada a votação uma lista contendo seis nomes propostos pelos partidos, cotando cada membro em quatro nomes, sendo que os quatro nomes mais votados, foram os designados como representantes da Assembleia Municipal na comissão alargada da CPCJ, parece-me que resulta à saciedade que, havendo uma lista nominativa, ordenada com a votação obtida por cada um dos nomes, deverá o nome que obteve o maior número de votos imediatamente a seguir aos quatro mais votados, ser designado para substituir a representante cessante, que de acordo com a referida votação foi a Cristina Medinas com sete votos a favor.” -----

--- **Manuel Martins (PS)**: Interveio para lembrar que, efetivamente, houve uma primeira votação para este cargo em 2017, tendo havido uma lista que saiu desta votação. Porém, desconhecemos a disponibilidade atual dessas pessoas para integrar a CPCJ, pelo que entende que o mais correto será fazer-se uma nova votação. -----

--- **Ricardo Antunes (PS)**: Referiu compreender o argumento aduzido pelo PSD, mas nunca ficou definido se, efetivamente, a lista votada em 2017 serviria para fazer substituições. -----

No entanto, verificou-se que em 28 de fevereiro de 2020, para substituição de Lúcia Abelha na CPCJ, foi proposto um nome e na altura o PSD não levantou qualquer objeção, tendo a mesma sido substituída por votação na qual também o PSD participou. -----

Ao fazê-lo na altura, assumiu que as substituições decorrem de nova votação. -----

Agora, o PSD apresenta a Sra. Cristina Medinas como representante na CPCJ, invocando que foi o nome mais votado em 2017. Ora, seguindo a metodologia adotada há tão pouco tempo, referiu considerar que será de manter o mesmo critério. -----

--- **Maria de Fátima Roldão (BE)**: Referiu que no Edital de convocatória desta Assembleia não foi indicado que este assunto seria para eleger uma pessoa, pois, se assim fosse, todas as bancadas poderiam propor novos nomes. -----

---Face às dúvidas suscitadas, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou uma curta paragem para que a Mesa pudesse refletir, antes de prosseguir com os trabalhos.

Após reflexão, esclareceu que o ponto estava redigido da mesma forma quando da substituição da Sr.^a deputada Lúcia Abelha, tendo este ponto bem como a proposta apresentada dada a conhecer na reunião da Comissão Permanente. Por outro lado, em relação à lista de há quatro anos, a mesma foi votada sem o pressuposto da existência de suplentes. Assim, havendo um nome já proposto, se assim o entender, poderá o PSD propor a votação o nome da Sr.^a Cristina Medinas, o mesmo se aplicando a qualquer das bancadas. Não tendo sido apresentadas a votação outros candidatos, não havendo mais nenhum nome proposto, procedeu-se à votação do nome único nome proposto, a Sr.^a Ana Sofia Monteiro. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO QUATRO -----

--- Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi colocada à votação esta Proposta por escrutínio secreto que obteve 23 votos, treze votos sim, um voto não e nove votos em branco, tendo a mesma sido aprovada, por maioria. -----

PONTO NÚMERO CINCO -----

RSTJ – GESTÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS, EIM, S.A. – RELATÓRIO AMBIENTAL ANUAL DE 2020 -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto, referindo tratar-se do Relatório anual relativo ao de 2020 da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos EIM, SA. -----

--- Foram feitas as seguintes intervenções: -----

--- **Carlos Matias (BE)**: «Para além de reciclar os resíduos, reduzindo ao máximo a deposição em aterros, coloca-se-nos o objetivo ambiental a **redução** do volume de resíduos produzidos. -----

Tal obrigará, por exemplo, a prolongar a vida útil de equipamentos, reparando-os sempre que possível, e a promoção da chamada economia circular. -----

O que queremos sublinhar, a propósito deste Relatório, é precisamente a necessidade de reduzirmos o volume de resíduos produzidos. -----

Pelo Relatório não conseguimos perceber se estamos a produzir mais ou a produzir menos resíduos, qual a evolução que se tem verificado. A meu ver, esse é um indicador que deverá ser considerado em futuros relatórios. -----

Através de umas contas simples, consegui apurar que, em 2020, em média, cada um dos 210 mil habitantes da área coberta pela RSTJ produziu 428 kg de resíduos, ou seja, cerca de 1,2 kg diariamente. -----

Segundo a base de dados da Por data, em 2019, no nosso país, cada cidadão produziu em média 513,4 kg de resíduos. No ano anterior, 2018, a nível nacional haviam sido produzidos 505Kgde resíduos/habitante*ano. Se bem que haja regiões, como o planalto beirão, com valores bem mais positivos. Aqui, em 2018, a produção de resíduos foi em média de 402 Kg/habitante*ano. -----

Segundo a APA, esta evolução evidência, no contexto dos resíduos urbanos, que não se está a conseguir dissociar a produção de resíduos do crescimento económico --- um dos objetivos da estratégia de produção de resíduos. -----

Ainda assim, comparando estes valores com os “nossos” 428 Kg/habitante*ano, parece até nem estarmos muito mal. -----

Seja como for, por razões ambientais e económicas deveria ser feito um esforço planificado de redução deste valor, com metas e indicadores de progressão. -----

Recordo, aliás, que o objetivo do PERSU – Plano de Resíduos Sólidos Urbanos previa que até 31 de dezembro de 2020 deveria ocorrer uma redução anual de 10% em peso, relativamente aos resíduos produzidos em 2012. É este tipo de indicadores que nos fazem falta e que não encontrei em parte alguma.» -----

--- **Ricardo Antunes (PS)**: Informou que este é um relatório que tem que ser entregue à APA – Agência Portuguesa do Ambiente, anualmente, com um conjunto de normas técnicas às quais tem que responder, pelo que não tem todos os dados trabalhados da

forma como aqui foi falado. No entanto, o site da APA – Agência Portuguesa do Ambiente, poderá ser consultado, onde constam os relatórios de todas as entidades gestoras. -----

Efetivamente, a produção de resíduos também tem aqui uma componente de leitura direta. Normalmente aumenta nos momentos de maior estabilidade económica em que, naturalmente, as pessoas consomem mais, o que leva à produção de mais resíduos. É muito importante a necessidade de redução da nossa pegada ecológica nesta medida. Este relatório contém algo muito relevante, que tem a ver com a disponibilidade de equipamentos, no entanto, olhando percentualmente à separação de resíduos, a recolha efetiva da nossa população continua a ficar ainda algo aquém. -----

Continuando, o deputado Ricardo Antunes lançou um repto de responsabilização a cada um dos autarcas, que detêm também a responsabilidade de pugnar pelo bem comum, para que exerçam um papel mais ativo na promoção de comportamentos mais ativos e adequados à volta da separação de resíduos. A triagem cria bastante emprego, nomeadamente no sistema existente, com níveis de qualidade muito elevados, dos mais altos de todos os sistemas do País. -----

--- **Manuel Faria (PSD)**: “Sobre o relatório, somos a referir três notas importantes: -----

1 - É necessário pensarmos em estratégias e ações concretas para conseguirmos reduzir o número de resíduos produzidos per capita, que nos parece um valor claramente elevado.

2 - Registamos que existem no concelho 209 Contentores, pelo que julgamos que os mesmos podem ser reforçados. Da mesma forma, está indicado um rácio de ecopontos de 1 por 101 habitantes, o que sugerimos igualmente que seja reforçado. -----

3 - O resultado total de resíduos produzidos no concelho são próximos dos produzidos em 2019. Tendo em conta o contrato assinado, nós vamos pagar por estes serviços 36,49 € vezes as 7.136,06 toneladas o que dará 260.396,00 €. Estaremos atentos para saber quanto irá o Município cobrar por este serviço aos municípios.” -----

--- **António Ferreira (CDU)**: -----

«1 - Relatório Ambiental RSTJ – a primeira vez que vem – necessário tomar medidas para acabar com perigos para as populações e para os trabalhadores; -----

2 - Fogos frequentes, alguns são activos por mais de um dia com queda de partículas e cheiros até ao Entroncamento; -----

3 - Outra questão preocupante – os pagamentos dos municípios à RSTJ em atraso; -----

4 - Segundo Paulo Queimado, presidente da CM da Chamusca, estão em questão os salários dos trabalhadores e *in extremis* (acrescentei eu) a interrupção dos serviços às câmaras associadas;» -----

--- Assim sendo, a Assembleia Municipal tomou conhecimento deste ponto. -----

PONTO NÚMERO SEISENCERRAMENTO DO JARDIM DE INFÂNCIA SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN E ESTUDO E ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO JARDIM DE INFÂNCIA SOPHIA DE MELLO BREYNER – LNEC – LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto, referindo tratar-se do Encerramento do Jardim de Infância de Sophia de Mello Breyner Andresen e Estudo e Análise das Condições de Segurança do Jardim de Infância Sophia de Mello Breyner Andresen, de uma proposta apresentada pelo Sr. Presidente ao executivo e aprovada por unanimidade, na reunião de 19 de abril de 2021, da qual constavam cinco pontos fundamentando-se a imperiosa necessidade do encerramento do Jardim de Infância, construído em 2005 e 2007, com base no relatório do LNEC e apontando-se a reposição da normalidade do funcionamento do JISMBA, colocando à disposição das crianças e das famílias um equipamento seguro e de qualidade, o que se prevê que não ocorra antes do ano letivo 2022/2023. -----

--- Foram feitas as seguintes intervenções: -----

--- Manuel Martins (PS): «Esta é uma intervenção que eu gostaria de não ter de fazer. -- Infelizmente, as circunstâncias obrigam-nos a tal. -----

Já todos conhecemos bem os contornos deste caso, que seja pelas notícias vindas a público, quer seja pelos documentos que recebemos para conhecimento deste ponto da ordem de trabalhos. -----

Após leitura da documentação, não posso deixar de mencionar alguns pormenores que me deixaram muito impressionado e preocupado. -----

“...dimensionamento insuficiente dos elementos de fundação. -----

...sendo muito provável que nenhum tipo de verificação tenha sido feito... -----

... escasso detalhe da solução preconizada pelo projetista, tendo sido identificadas inúmeras incoerências... -----

... inconsistências detetadas entre as peças desenhadas e os quadros de cálculo do projeto de ... alterações ao projeto registadas no Livro de Obra durante a execução... -

... considera-se imprescindível a realização de um levantamento exaustivo de todos os elementos estruturais existentes in situ, tendo em vista a realização de um projeto de reabilitação e reforço estrutural que assegure a reposição das condições de segurança da estrutura. -----

... nenhum dos elementos de fundação amostrados obedece ao preconizado no projecto...
... os elementos de fundação existentes estão fundados na camada geotécnica menos competente... -----

Verifica-se, portanto, que, nos poços amostrados, o projeto não foi cumprido e que os elementos identificados não se afiguram como suficientes para servirem de fundação ao edifício. -----

Se, na restante estrutura ocorrerem situações semelhantes, o edifício está em condições muito deficitárias de fundação.” -----

Conclusões (fls. 61) -----

Da apreciação das peças de projeto é possível concluir que o mesmo é deficitário na informação geotécnica de base, necessária para dimensionar, de forma adequada, as fundações do edifício. -----

Além disso, não são apresentados cálculos justificativos das fundações consideradas e não são apresentados, com o detalhe devido, os pormenores construtivos. A falta de especificação da cota de fundação e o completo desconhecimento dos solos locais é fortemente condicionador da solução apresentada. Relativamente aos aterros que terão sido executados para estabelecer a plataforma de trabalho, não existe, no projeto, qualquer elemento, seja de especificações, seja de acompanhamento da construção. ----

O projeto de estabilidade, para além da falta de inúmeros cálculos justificativos e de apresentar cálculos extremamente simplificados, nomeadamente ao nível da laje de cobertura, carece também de coerência entre os seus diversos elementos (memória descritiva, quadros de cálculo e peças desenhadas) -----.

Resta acrescentar que se considera que a fiscalização desta obra terá sido insuficiente, pois este tipo de problemas (faltas de conformidade relativamente ao projeto), não deveria ocorrer. -----

O Jardim de Infância não se encontra em condições de segurança para ser utilizado no seu estado atual, sendo necessária uma intervenção de reabilitação global e profunda, quer ao nível das fundações quer ao nível da estrutura. -----

A solução a adotar deverá ter em conta as conclusões de um estudo custo-benefício que equacione diversas alternativas, incluindo a reabilitação e a reconstrução. Caso se opte pela reabilitação do presente edifício, a intervenção deverá contemplar necessariamente um levantamento exaustivo de todos os elementos estruturais existentes in situ, tendo em

vista a realização de um projeto de reabilitação e reforço estrutural que assegure as condições de segurança da estrutura e que contemple o reforço das fundações de modo a evitar a progressão dos assentamentos diferenciais.” -----

Meus senhores e minhas senhoras, eu não tenho formação académica da área da construção civil. Mas todos nós temos umas noções, por muito básicas que sejam, do que está bem ou mal, certo ou errado, seja na construção civil, seja noutras áreas, isso decorre do senso comum! -----

Mais ainda quando exercemos uma função como a de Presidente da Câmara, que de tanto falar com arquitectos, engenheiros civis, informáticos ou de outras áreas, juristas, contabilistas, etc, acabam por adquirir conhecimentos para além do exigível ao homem médio. -----

Ora, parece-me assim pouco plausível que alguém, confrontado com o teor do relatório elaborado em 5 e 6 de julho de 2012, tenha considerado como boa solução para o problema revestir as paredes com maiores sinais de degradação com gesso cartonado (ou pladur, como também é vulgarmente conhecido) o que, como é óbvio, apenas serviria para esconder os danos existentes, não resolvendo nada e provocando o aumento das fissuras e da degradação geral do edifício. -----

Porque motivo é que alguém, dono de uma obra ainda dentro do período de garantia (menos de 5 anos, portanto), detecta várias e profundas anomalias nessa obra, e podendo accionar a garantia para tentar resolver esses problemas, opta por não o fazer, escondendo e encobrindo as anomalias visíveis e depois recebe a obra em definitivo alguns meses depois, libertando as garantias e considerando estar tudo bem? -----

Não consigo entender, e duvido que alguém consiga. -----

O mais grave é que esta actuação colocou em risco a segurança e a vida de todos os que esta escola passaram ao longo destes anos, sejam alunos, sejam professores, sejam funcionários. -----

Por acaso, apenas por mero acaso, não aconteceu uma tragédia que hoje estaríamos aqui todos a lamentar. -----

Bom, por acaso e porque o actual executivo agiu em conformidade, quer quando solicitou o parecer ao LNEC, quer quando teve conhecimento do relatório do LNEC, encerrando de imediato o edifício e tomando as devidas providências para recolocar os alunos com grande celeridade noutras escolas. -----

Como eu disse no início da minha intervenção, ao ler os documentos que acompanham este ponto fiquei deveras preocupado. -----

Mas não fiquei preocupado apenas com este caso em concreto. Fiquei ainda mais preocupado porque este tipo de situações têm-se tornado recorrentes. -----

Vejamos: -----

Escola Ruy D’Andrade: uma escola a custo zero que já nos custou algumas centenas de milhares de euros e que ainda pode vir a custar mais 700 mil euros, onde inicialmente estava previsto um ginásio novo que, posteriormente, desapareceu do projecto. -----

Escola do Bonito: uma obra com tremendo atraso, que estava muito mais avançada no papel que na realidade, com vários problemas por resolver até à sua conclusão, incluindo um negócio ruinoso para o município no que toca a permutas e cedências de terrenos, que este executivo teve o cuidado de resolver da melhor forma possível, “poupando” a histórica Escola das Tílias a uma demolição mais que certa. -----

Pista de Atletismo: Uma obra de qualidade duvidosa, que desde o início apresentou um piso com deficiências e que também nunca foram resolvidas durante a garantia da obra. Agora, com a requalificação, concluiu-se que as características da pista não correspondiam ao que era suposto, obrigando à construção correcta desta vez, com custos acrescidos. --

E o que ainda pode vir a ser descoberto, porque pela amostra, é provável que não fique por aqui. -----

No fim de tudo, eu quero acreditar que este caso do Jardim de Infância Sophia de Mello Breyner Andresen se deve apenas à incompetência e incúria dos intervenientes, porque se por trás disto existem motivos obscuros, então trata-se sem dúvida de actos criminosos, que deverão ser devidamente punidos! -----

Para terminar, não posso deixar de referir que aquando da leitura da acta da sessão anterior, que votámos no início desta sessão, reparei numa frase, usada pelo eleito do PSD, Fernando Barroso, no final da sua intervenção com o seguinte conteúdo, e passo a citar: “Poderemos eventualmente ser acusados de perfeccionistas, porém não abdicamos de ser exigentes...” -----

Só lamento que o executivo do PSD que esteve à frente dos destinos do Entroncamento não pensasse desta forma...» -----

--- **Rosa Teixeira (CDS):** “Desse estudo conclui-se que as formações existentes são pouco competentes, o que obrigaria a uma solução de fundação mais conservativa. Tratando-se de fundações diretas, as dimensões deveriam ser mais generosas, sendo, também, possível, em alternativa, considerar fundações mais profundas. -----

Do estudo ressalta, ainda, a não conformidade das fundações com o previsto no projeto. Com efeito, apesar do estudo de prospeção realizado ter, necessariamente, um carácter pontual, nenhum dos poços identificou os elementos previstos no projeto. Tendo em consideração os danos que se verificam, é legítimo supor que a mesma deficiência se encontre noutros locais da estrutura. -----

Embora esteja fora do âmbito do presente estudo, é de referir a ocorrência de diversos painéis de vidro partidos, seja na cobertura, seja nas fachadas. Não havendo evidências de vandalismo, coloca-se a hipótese de terem ocorrido deformações estruturais capazes de transmitir deformações relevantes aos caixilhos e/ou, o projeto ou montagem das folhas de vidro não terem sido feitos de forma a suportar as ações mecânicas ou as variações de temperatura impostas, podendo provocar a sua rotura. Acresce que não há cálculos justificativos do projeto de caixilharia das claraboias e que a solução prevista foi alterada durante a execução, sem justificação. -----

O Jardim de Infância não se encontra em condições de segurança para ser utilizado no seu estado atual, sendo necessária uma intervenção de reabilitação global e profunda, quer ao nível das fundações quer ao nível da estrutura. -----

A solução a adotar deverá ter em conta as conclusões de um estudo custo-benefício que equacione diversas alternativas, incluindo a reabilitação e a reconstrução. Caso se opte pela reabilitação do presente edifício, a intervenção deverá contemplar necessariamente um levantamento exaustivo de todos os elementos estruturais existentes in situ, tendo em vista a realização de um projeto de reabilitação e reforço estrutural que assegure as condições de segurança da estrutura e que contemple o reforço das fundações de modo a evitar a progressão dos assentamentos diferenciais. Posto isto, há alguns pontos que nos inquietam e que nos fazem pensar e refletir. -----

Desde quando é do conhecimento do município do Entroncamento a situação das fendas? Há relatos de no ano da inauguração os pais fazerem queixa nesse sentido. Porque não foi ativada a garantia quando se detetou as primeiras falhas? -----

Houve algum estudo para a colocação dos painéis solares? -----

Houve a entrega deste relatório ao Ministério Público? -----

O prejuízo financeiro a este município é demasiado elevado para não haver culpados. Em última instância, as responsabilidades deverão recair sobre o executivo municipal em funções à época da construção do Jardim de Infância, bem como todos os restantes agentes políticos que permitiram que a situação se arrastasse até aos dias de hoje.” -----

--- **António Ferreira (CDU):** «Eu, em tempos, chamei-lhe: as estufa aclimatizada – quente no verão, frio no inverno, imaginei logo os custos em energia e sauna das criancinhas. Um edifício para outras latitudes, perto do polo norte. -----

1 Fragilidade Técnica do Projecto – quem o fez; -----

2 Terreno de implantação não consolidado; -----

3 Fraca qualidade de construção; -----

4 Fiscalização Insuficiente; -----

5 Recepção e libertação de Garantias apressada; -----

6 Responsabilidade políticas de um executivo PSD, PS e BE, para além das responsabilidades a apurar pelo ministério público; -----

7 Uma daquelas obras eleitorais, mal pensadas, não discutidas com a oposição; -----

8 Um projecto colocado no *foyet*, no início da escadaria da CM; -----

9 Uma obra como outras: Rui de Andrade, pista de atletismo.» -----

--- **António Mascarenhas (PSD):** “Sobre a informação relativa á situação da Escola Sophia de Mello Breyner Andresen, lastimamos o sucedido e julgamos que a solução a adotar deve ser a que for mais segura e que elimine totalmente os erros e defeitos detetados pelo LNEC. -----

Entendemos também que o apuramento das responsabilidades quer sejam só técnicas ou não só, é uma obrigação das entidades que representam a vontade dos cidadãos pelo que apoiamos vivamente a decisão do executivo. -----

Que a nova escola, uma vez ao serviço em segurança e adequada à função, se continue a chamar Sophia de Melo Breyner Andresen para melhor honrar um nome ilustre da nossa cultura.” -----

--- Assim sendo, a Assembleia Municipal tomou conhecimento deste ponto. -----

PONTO NÚMERO SETE -----

**RESPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO –
RECOMENDAÇÃO SOBRE ISENÇÃO DE TAXAS** -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto, referindo tratar-se da Resposta da Câmara Municipal do Entroncamento sobre a isenção de taxas.-----

--- Foram feitas as seguintes intervenções: -----

--- **Carlos Matias (BE):** «Esta Assembleia Municipal recomendou que a Câmara Municipal isentasse os feirantes do mercado semanal da chamada “taxa de terrado”, até ao final deste ano. Além, naturalmente, de a não cobrar durante o período em que o mercado semanal esteve encerrado. -----

Ora, a Câmara Municipal não deliberou nesse sentido, pelo que, ao contrário do teor da deliberação camarária que nos foi enviada, *ainda não foi cumprida a recomendação da Assembleia Municipal*. Recomendação que reiteramos, em nome desta Assembleia.»-----

--- Assim sendo, a Assembleia Municipal tomou conhecimento deste ponto. -----

PONTO NÚMERO OITO -----

**CAMPANHA DE APOIO AO COMÉRCIO TRADICIONAL DO CONCELHO DO
ENTRONCAMENTO** -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto, referindo tratar-se da Campanha de Apoio ao Comércio Tradicional do Concelho do Entroncamento. -----

--- A Câmara, aprovou, por unanimidade, a proposta da Campanha de apoio ao Comércio Tradicional do Concelho do Entroncamento, em reunião de 19 de abril de 2021. -----

--- Foram feitas as seguintes intervenções: -----

--- **António Miguel (PS):** «“Gosto de Comprar no Comércio Local” -----

é uma medida da Câmara Municipal do Entroncamento que visa contribuir para a dinamização da procura no comércio local, como resposta aos efeitos provocados pela

pandemia COVID-19, a nível económico, bem como apoiar a população em geral, que sofreu uma redução substancial dos seus rendimentos. -----

Sabemos que o comércio local é justamente um dos setores que tem contribuído para o desenvolvimento económico do Concelho do Entroncamento. Fruto da situação atual em que nos encontramos, todos os eventos tiveram de ser cancelados ou adiados, o que levou a um decréscimo acentuado nas transações comerciais no Concelho que, em condições normais, muito contribuíam para o seu crescimento e desenvolvimento económico. -----

O executivo do Partido Socialista vem dar continuidade à campanha de apoio ao comércio tradicional do Concelho do Entroncamento. Para isso será colocado à venda 6 000 (seis mil) vales de compras de 10,00€ (dez euros), em que o valor de aquisição dos vales de compras será de metade do valor inscrito, ou seja 5,00€ (cinco euros), que potenciam um incremento mínimo no volume de negócio dos comerciantes locais de 60.000,00 € (sessenta mil euros), através de um investimento municipal de 30.000,00 € (trinta mil euros). As normas e pressupostos da presente campanha encontram-se descritos no documento com as normas de participação que se encontra disponível na câmara e no site do município. -----

Importa ainda referir que esta medida revela a preocupação nos apoios a todos os entroncamentenses, não deixando ninguém para trás. -----

Na campanha anterior com a designação: -----

“Neste Natal Compre no Comércio Tradicional” -----

Que teve início a 25 de novembro de 2020 e terminou a dia 6 de janeiro de 2021. -----

Numa 1.ª Fase foi colocado à venda 3 000 vales. -----

Dada a elevada procura houve a necessidade de reforçar a campanha com mais 1 000 vales. -----

No total foi afeto à campanha de Natal 4 000 vales. -----

Esta iniciativa teve um impacto financeiro mínimo na economia local de 40.000,00€ dos quais o Município despendeu 20.000,00 €. -----

Tivemos 118 estabelecimentos aderentes, um dos números mais elevados na região em campanhas semelhantes. -----

3 dimensões relevantes a registar: -----

- A campanha foi um sucesso -----

- Permitiu: -----

- Apoio às famílias num momento difícil da nossa vida coletiva dando-lhe mais poder de compra no Natal. -----

- Dar a conhecer/fidelizar clientes ao Comércio tradicional local -----

- Apoiar os comerciantes, nomeadamente, alguns setores profundamente afetados pela crise pandémica -----

Refira-se ainda que: -----

- A continuidade da campanha de natal foi anunciada em fevereiro pelo Presidente em reunião de Câmara e suspensa até à retoma da normalidade possível no funcionamento dos estabelecimentos para alargar o âmbito de apoio. -----

Queremos agradecer a todos os que se associaram a esta campanha, quer aos comerciantes, quer a todos os entroncamentenses que fizeram as suas compras no comércio local, porque juntos conseguimos promover o consumo no comércio local e estimular a economia da nossa cidade.» -----

--- **António Ferreira (CDU):** «-----

1. Este projecto para o comércio local é como o melhoral, “não faz bem nem faz mal”. -

2. Cupões para comprar votos dos consumidores, para o comércio o resultado é marginal;

3. O que os comerciantes querem é serem apoiados, serem compensados, indemnizados do confinamento forçado. Isso é justo. O Estado é responsável pela parte da atividade económica. O comerciante que paga a renda do estabelecimento á autarquia não lhe basta uma pequena redução; -----

4. O Tribunal de Contas avaliará da legalidade da medida.» -----

--- **Rosa Teixeira (CDS)**: Relativamente a este ponto como não se irão realizar as festas da cidade, o CDS Entroncamento sugere que esta verba seja transferida para apoio aos empresários e empresas que tenham tido quebras de faturação devido à pandemia. Seguindo o exemplo de alguns municípios tal como o da Golegã. -----

--- Assim sendo, a Assembleia Municipal tomou conhecimento deste ponto -----

PONTO NÚMERO NOVE -----

ATRIBUIÇÃO DE SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto, referindo tratar-se da Atribuição de Suplemento de Penosidade e Insalubridade, tendo sido esta proposta pela aprovada pela Câmara, por unanimidade. -----

--- Foram feitas as seguintes intervenções: -----

--- **António Ferreira (CDU)**: « -----

1 Aplicar a todos os trabalhadores o SPI o nível alto de penosidade e insalubridade, a todos os trabalhadores da CME, que exercem funções relacionadas com cemitérios, higiene urbana, recolha de resíduos, saneamento, águas residuais e águas limpas para consumo, não excluindo, á partida, outras funções que estando ligadas á higiene e atendendo às condições de penosidade e insalubridade em que realizam, possam ser identificadas para atribuição de SPI. Por exemplo: canalizadores, funções recolha de animais, funções de limpeza e manutenção de tanques e piscinas, pedreiros em funções no saneamento, e outros. -----

2 Não nos parece correto a utilização da matriz de risco para se chegar a um valor intermédio do SPI. Não havendo tabelas de avaliação para a penosidade e insalubridade o que se devia aplicar é o máximo, os 15%. O risco (e seu pagamento) é avaliado no âmbito de outra lei. Portanto não concordamos com a avaliação do executivo PS, PSD, BE e exigimos o que é devido aos trabalhadores. -----

3 A lei que regula o SPI entrou em vigor em janeiro, portanto, devem ser pagos os retroativos do suplemento aos trabalhadores da CME a partir de Janeiro; -----

4 Como em outras situações este executivo PS, PSD, BE continua a reagir lentamente e “nos serviços mínimos” quando se trata de direitos dos trabalhadores.» -----

--- **Carlos Alfaia (PS)**: Nos termos da Lei do trabalho em funções públicas, o suplemento remuneratório de insalubridade é atribuído às carreiras gerais de Assistente Operacional, no que respeita às áreas de tratamento de resíduos, tratamento de efluentes, higiene urbana, saneamento e serviço de cemitérios, dos quais resulte comprovada sobrecarga funcional ou aumento de probabilidade de lesão e degradação do estado de saúde dos trabalhadores. -----

Este subsídio de risco é considerado de penosidade baixa ou média (entre 3,36€ e 4,09€/dia). O Município entendeu, e bem, atribuir o valor máximo de 4,09€ a estes trabalhadores, reconhecendo-lhes o alto valor social do seu trabalho, tantas vezes penoso, insalubre e invisível, mas sem o qual a vida em sociedade seria mais difícil para todos. -- Relativamente aos 15%, no caso de ser considerado alto risco, a maioria dos

trabalhadores, nomeadamente os que estão nestas funções, iriam receber um valor menor, dado que este subsídio só é atribuído, neste caso, a partir de 815€ de salário. -----
--- Assim sendo, a Assembleia Municipal tomou conhecimento deste ponto. -----
--- Todas as deliberações desta Sessão Ordinária foram tomadas em minuta, para produzir efeitos imediatos. -----
--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão quando eram vinte e quatro horas.-----
----A presente ata, depois de lida e visada pela Primeira Secretária, vai por ela ser assinada e pelos restantes membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal:

A 1.ª Secretária:

A 2.ª Secretária:

Elaborada por:
Ana Ramos